Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

Segundo Reinado em imagens

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

História e Arte

JUSTIFICATIVA

O objetivo deste Projeto Integrador é estudar o Segundo Reinado por meio de imagens. Durante esse período – bem como nos governos monárquicos anteriores – havia, de modo geral, um estímulo para o trabalho de artistas e cientistas. Isso correspondia à ideia de que o Brasil precisava ser “civilizado”. Sendo assim, foi grande o número de pintores estrangeiros e brasileiros que se dedicaram a retratar eventos ou personagens da história nacional.

É importante notar que, também no Segundo Reinado, o desenvolvimento da imprensa ensejou a proliferação do trabalho dos cartunistas. Além disso, nesse período também ocorreu o desenvolvimento da fotografia. Nas artes plásticas do Segundo Reinado, vemos expressões do Neoclassicismo e também do Romantismo, pautado pelo nacionalismo instituído por D. Pedro II. Segundo alguns estudiosos, dada a originalidade desse movimento, ele poderia ser chamado de “Romantismo brasileiro”. A caricatura, por sua vez, um gênero discursivo que aumenta ou exagera as características dos objetos representados, tornou-se, com o tempo, uma das formas mais utilizadas de crítica política, dada a sua comunicação direta.

O imperador Pedro II foi o primeiro governante brasileiro a ser representado nessas diferentes linguagens, assim como os fatos ocorridos durante o seu governo. Neste Projeto Integrador, os estudantes poderão acompanhar essa trajetória.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Pesquisar e interpretar imagens do Segundo Reinado no Brasil.
* Interpretar essas imagens relacionando-as a fatos e personagens históricos do Segundo Reinado, buscando uma compreensão geral do período.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

Documento digital coletivo, com textos e imagens

COMPETÊNCIAS GERAIS

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

História

O Brasil do Segundo Reinado: política e economia.

* A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado.
* Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.

A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.

Arte

Contextos e Práticas (relacionado à Unidade Temática “Artes visuais”).

HABILIDADES

História

EF08HI15: Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

EF08HI16: Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

EF08HI18: Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.

EF08HI22: Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

Arte

EF69AR02: Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

MATERIAIS SUGERIDOS

* computador ou celular conectado à internet.
* impressora e papel sulfite (não obrigatórios).

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

6 aulas de 50 minutos

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O tempo mínimo de duração do projeto – da elaboração até a avaliação – é de seis aulas, ao longo de três semanas.

Os componentes curriculares História e Arte poderão trabalhar conjuntamente, utilizando suas respectivas cargas horárias.

O tempo para pesquisa e elaboração do produto pelos estudantes deverá ser considerado, sendo indicado na descrição das aulas.

É importante conhecer o projeto como um todo antes de iniciar as aulas, para que elas sejam realizadas de acordo com os objetivos pretendidos pelo projeto.

Aula 1 e Aula 2

Neste Projeto Integrador, os estudantes serão incentivados a acompanhar a trajetória do imperador D. Pedro II nos seus quase 50 anos de governo (1840-1889), bem como alguns fatos do período, por meio das pinturas, caricaturas e fotografias produzidas.

Para facilitar o trabalho (já que o projeto abrange um período muito extenso), dividiremos o Segundo Reinado em dois períodos menores:

* Aulas 1 e 2: da infância de Pedro II ao lançamento da primeira ferrovia;
* Aulas 3 e 4: da Guerra do Paraguai à abolição da escravidão.

Organize os estudantes em grupos. O ideal é que cada grupo conte com, em média, quatro membros, para que todos possam se dividir, internamente, em duplas. Porém, de acordo com a quantidade de estudantes na sala e as condições do estabelecimento de ensino, o número de integrantes por grupo pode variar.

Selecionamos dois temas para cada grupo (um tema para as aulas 1 e 2; outro tema para as aulas 3 e 4). Ao todo, serão 18 temas, que incluem pesquisa de imagem e de informações.

O trabalho consiste no seguinte: pesquisar as imagens indicadas para cada grupo e obter uma cópia delas para a construção de um documento final; e pesquisar informações sobre o tema selecionado para elaborar um texto explicativo (que também vai fazer parte do documento final, um documento digital coletivo, com textos e imagens).

Portanto, os grupos podem se dividir em duas duplas: enquanto uma dupla busca as imagens e cuida da formatação do documento, a outra dupla fica encarregada de pesquisar informações. Ao final do processo, as duplas se juntam e elaboram o texto.

Para melhor andamento do projeto, sugerimos que as aulas sejam, sempre, organizadas do seguinte modo: uma aula para a pesquisa, outra para a elaboração dos textos. Os textos não devem ser muito longos, contendo apenas as informações essenciais e a contextualização da personagem ou fato a que se refere a imagem.

O período trabalhado nestas aulas vai de 1840 (Golpe da Maioridade) a 1854 (construção da primeira ferrovia). A cada grupo caberá a pesquisa de uma imagem e das informações indicadas para contextualizá-

-las, conforme lista e explicações abaixo:

**Grupo 1**

* Imagem: *Dom Pedro de Alcântara* (criança). Autor: Arnaud Pallière.
* Informações: A infância de D. Pedro II (dados biográficos e morte da mãe).

Arnaud Pallière (1784-1862) era um experiente pintor francês quando chegou ao Brasil. Viajou no mesmo navio que trouxe a princesa Maria Leopoldina, em 1817, que se casaria com D. Pedro I e se tornaria mãe de Pedro II.

**Grupo 2**

* Imagem: *Retrato do Imperador Dom Pedro II* (aos 12 anos). Autor: Felix Émile Taunay.
* Informações: Educação de D. Pedro II.

Felix Taunay (1795-1881) era um pintor francês que chegou ao Brasil em 1816, com a Missão Francesa que o avô de Pedro II, Dom João, organizou tendo em vista a criação da Academia de Belas Artes no Brasil. Taunay foi professor de Pedro II quando jovem. Posteriormente, durante o governo do imperador, colaborou com a implantação do ensino das artes no Brasil e criou exposições para que os artistas nacionais e estrangeiros pudessem mostrar seu trabalho.

**Grupo 3**

* Imagem: *Coroação de Pedro II*. Autor: Manuel de Araújo Porto-Alegre.
* Informações: Golpe da maioridade (Quem organizou? Como? Quando Pedro II foi coroado?).

Manuel Araújo (1806-1879) era político e jornalista, pintor e escritor romântico. Em 1840, foi nomeado pintor da Câmara Imperial e foi responsável pela decoração das cerimônias de coroação do imperador D. Pedro II e de seu casamento com D. Teresa Cristina. Fundou várias revistas, como a *Nitheroy* e a *Lanterna Mágica*, que tratavam de humor e política. Publicou a primeira caricatura brasileira.

**Grupo 4**

* Imagem: “O rei se diverte” (charge). Autor: Cândido Aragonez de Faria. Publicada no jornal *O Mequetrefe*.
* Informações: Revolução Liberal nas províncias de Minas Gerais e São Paulo (resumo).

Durante seu governo. D. Pedro II tentou equilibrar os interesses dos conservadores e dos liberais. A charge do sergipano Faria (1849-1911) lida com esse tema.

**Grupo 5**

* Imagem: gravura de Henrique Fleiuss representando o Poder Moderador de D. Pedro II.
* Informações: Parlamentarismo às avessas (resumo).

Essa imagem foi feita pelo desenhista e caricaturista alemão Henrique Fleiuss (1824-1882), que chegou ao Brasil em 1858. Foi o fundador do jornal *Semana Ilustrada*.

**Grupo 6**

* Imagem: Primeira página do jornal *A Voz do Brasil*, Pernambuco, 1848.
* Informações: Revolução Praieira (resumo).

A província de Pernambuco foi palco de várias rebeliões. A revolução praieira teve um caráter liberal. Os rebeldes se reuniam na sede do *Diário Novo*, na Rua da Praia; daí vem o nome “praieira”. Além do *Diário Novo*, a imprensa local, com *A Voz do Brasil*, apoiava o movimento. Alguns historiadores relacionam a Revolução Praieira às revoluções de 1848 ocorridas na Europa, e alguns enfatizam a insatisfação dos organizadores do movimento com o domínio dos latifundiários locais.

Caso os estudantes não consigam obter uma imagem de boa qualidade da primeira página do jornal *A Voz do Brasil*, vocês podem substituí-la por imagens de alguns protagonistas da Revolução Praieira, como o General Abreu e Lima ou Pedro Ivo. Nesse caso, os estudantes devem considerar esses personagens no texto elaborado sobre o movimento ou inserir as informações sobre eles na legenda da imagem.

**Grupo 7**

* Imagem: Retrato de Eusébio de Queirós. Autor: Sébastien Auguste Sisson.
* Informações: Lei Eusébio de Queirós de 1850.

O francês Sébastien Sisson (1824-1893) foi um desenhista, litógrafo e caricaturista. Chegou ao Brasil em 1852. Trabalhou para revistas ilustradas da época, como *O Brasil Illustrado.* Tornou-se especialmente conhecido pelo álbum “Galeria dos Brasileiros Ilustres”, em que apresenta retratos litografados dos homens que eram considerados os mais eminentes do Brasil da sua época, acompanhados da assinatura e da biografia de cada personalidade.

Além das informações sobre a lei que determinava o fim do tráfico de escravizados (e que não o extinguiu totalmente, aumentando, ainda, o tráfico interno entre as províncias), é interessante discutir criticamente, com os estudantes, a ideia de se fazer uma “galeria de homens ilustres”.

**Grupo 8**

* Imagem: Fotografia de Dom Pedro II, 1851. Autor: Abram Louis Buvelot.
* Informações: Lei de Terras de 1850.

O suíço Abram Louis Buvelot (1814-1888) foi pintor, litógrafo, fotógrafo, desenhista, gravador e professor. Veio para o Brasil em 1835. Foi um dos primeiros profissionais da daguerreotipia (fotografia) e fundou no Rio de Janeiro o estabelecimento fotográfico “Officina Imperial Buvelot & Prat”.

A fotografia de D. Pedro II não ilustra a questão das terras, mas dá ideia do contexto de transformações que o Império vivia, ainda que a contragosto de alguns setores. A Lei de Terras, que estabeleceu a compra como única forma de obtenção de terras públicas, foi publicada semanas depois da Lei Eusébio de Queirós e acabou favorecendo os grandes proprietários rurais e, ao mesmo tempo, dificultando a aquisição de terras tanto pelos imigrantes que chegariam para trabalhar no Brasil como pelos escravos forros.

**Grupo 9**

* Imagem: Fotografia da primeira ferrovia do Brasil (Baroneza: primeira locomotiva do Brasil).
* Informações: Pesquisar dados e informações sobre a primeira ferrovia, dando destaque para a atuação do Barão de Mauá.

O grupo pode incluir, em sua pesquisa, uma imagem de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, cuja imagem também consta na “Galeria de Homens Ilustres”, de Sébastien Sisson. Seria interessante, também, incluir alguns dados sobre Mauá, especialmente sobre o seu empreendedorismo.

Nas aulas 1 e 2, conclui-se a ampla pesquisa sobre o primeiro terço de governo de D. Pedro II. Para as pesquisas na internet, os estudantes devem utilizar os títulos ou dados apresentados anteriormente, especialmente no que se refere ao autor da imagem – quando houver.

Terminada a montagem de cada grupo – imagens e textos –, vocês podem começar a reunir os trabalhos da turma toda para compor o documento digital coletivo. É interessante que cada estudante possa ter acesso ao documento e, assim, ter uma visão completa do trabalho realizado e do período estudado.

**Arte**: o professor de Arte pode fornecer informações complementares sobre as diferentes técnicas artísticas, bem como sobre o retrato, a gravura, a pintura a óleo e a fotografia. Ele pode, também, auxiliar na busca pelas imagens.

Aula 3 e Aula 4

Nestas aulas, os grupos vão dar prosseguimento ao trabalho, levando em consideração todos os comentários gerais feitos anteriormente. O período trabalhado nestas aulas é o seguinte: 1854 a 1872.

**Grupo 1**

* Imagem: *Batalha do Avai*. Autor: Pedro Américo.
* Informações: Guerra do Paraguai.

O paraibano Pedro Américo de Figueiredo e Melo (1843-1905) foi um romancista, poeta, cientista, teórico de arte, ensaísta, filósofo, político, professor e pintor. Suas pinturas reúnem elementos do estilo Neoclássico, Romântico e Realista.

Ao fazer a pesquisa sobre a Guerra do Paraguai, o grupo deve elaborar um resumo sobre as causas e o início da guerra; outros aspectos relacionados a esse conflito serão reservados aos outros grupos.

**Grupo 2**

* Imagem: Fotografias de soldados na Guerra do Paraguai.
* Informações: Afrodescendentes e escravos na Guerra do Paraguai.

Embora existam ilustrações e pinturas referentes à Guerra do Paraguai, especificamos, aqui, a busca por “fotografias”. Sugerimos essa adequação na pesquisa para que os estudantes possam observar que essas fotografias são posadas. Isso porque, por conta da tecnologia da fotografia na época, não era possível fotografar o movimento. As pessoas precisavam ficar paradas, posando, por certo tempo, para que a fotografia fosse feita. É interessante que os estudantes comparem as fotografias da Guerra do Paraguai com as *selfies* contemporâneas, por exemplo.

A respeito da participação de afrodescendentes e escravizados no conflito, os estudantes devem destacar que cerca de 70% das tropas brasileiras eram compostas por mestiços ou negros libertos e escravos, a quem se prometia a alforria. Eles devem destacar também as unidades militares conhecidas como Voluntários da Pátria.

**Grupo 3**

* Imagem: Solano López, o presidente do Paraguai (charge). Autor: Angelo Agostini.
* Informações: Dados e informações sobre o final da Guerra do Paraguai e seus efeitos para os países envolvidos.

Na legenda dessa charge, Agostini escreveu: “O Nero do Século XIX – Projeto de Monumento que os paraguaios reconhecidos pretendem erigir a Francisco Solano López”.

Angelo Agostini (1843-1910) veio da Itália para o Brasil com 16 anos de idade. Estabeleceu-se, primeiramente, em São Paulo. Iniciou sua carreira de cartunista em 1864, quando fundou o *Diabo Coxo*. Posteriormente, foi para o Rio de Janeiro, onde trabalhou em várias revistas e, em 1876, fundou *a Revista Illustrada*.

Na pesquisa de informações, os estudantes devem identificar os efeitos da Guerra do Paraguai para os quatro países envolvidos, priorizando o Brasil e a questão da escravidão.

**Grupo 4**

* Imagem: Manifesto Republicano de 1870.
* Informações: Manifesto Republicano de 1870.

O grupo pode optar por pesquisar a imagem do próprio manifesto ou por pesquisar a imagem do Jornal *A República*. Na pesquisa de informações, o grupo deve esclarecer o que era o manifesto, quem eram seus autores ou signatários, quais eram as principais ideias. O grupo deve obter informações, também, sobre a Convenção de Itu, que fundou o Partido Republicano, com a participação de Prudente de Morais (que viria a ser o primeiro presidente civil da República brasileira).

**Grupo 5**

* Imagem: “Oportunismo político depois da Lei do Ventre Livre” (charge). Autor: Angelo Agostini. Publicada na *Revista Illustrada*.
* Informações: Lei do Ventre Livre.

Em sua pesquisa, os estudantes devem prestar atenção à legenda dessa charge, na qual Agostini critica: “Depois de a terem tão guerreado, hoje eles abraçam essa lei com entusiasmo! Que ridícula incoerência!”. A legenda, nesse caso, é importante para a compreensão da imagem. Do mesmo modo, durante a pesquisa, além das informações sobre a lei em si, os estudantes devem procurar conhecer as críticas a ela, feitas pelos contemporâneos.

**Grupo 6**

* Imagem: Fotografias dos primeiros imigrantes em São Paulo.
* Informações: Imigração no Segundo Reinado.

Nesse caso, o grupo poderá escolher a melhor fotografia que encontrarem. Eles podem visualizar várias fotografias ao escreverem, no programa de busca da internet, a expressão “primeiros imigrantes em São Paulo”.

No que se refere à pesquisa de informações, os estudantes devem relacionar a nova onda de imigrantes que chegou ao Brasil entre o fim do século XIX e o início do XX com o fim do tráfico de escravos (1850) e com o desenvolvimento das plantações de café. Entretanto, seria bom esclarecer que o Brasil recebeu imigrantes desde as primeiras décadas do século XIX, especialmente suíços e alemães, que se dirigiram para o Rio de Janeiro e para o sul do país. É interessante destacar também que alguns estudiosos consideram que os próprios colonizadores portugueses, a partir de 1530, poderiam ser chamados de “imigrantes”.

Para o estudo do Segundo Reinado, concentramos o foco em São Paulo, em razão do desenvolvimento da cultura cafeeira e de sua importância econômica. Ao elaborar o texto, os estudantes devem fazer referência ao café, relacionando-o com a imigração.

**Grupo 7**

* Imagem: Retrato de D. Pedro II, 1883, platinotipia por Joaquim Insley Pacheco.
* Informações: Ciclo da Borracha.

O português Joaquim José Insley Pacheco (1830-1912) ficou conhecido como o fotógrafo do imperador. Produziu imagens muito interessantes, utilizando um processo de impressão fotográfica com chapas revestidas de sais de platina – platinotipia. Escolhemos o retrato em questão, para ilustrar o tema “Ciclo da Borracha”, porque a imagem faz referência à riqueza vegetal do Brasil. Os estudantes devem notar que, nessa imagem, de 1883, D. Pedro II estaria com 58 anos, tendo governado o Brasil por mais de 40 anos. Ele viria a falecer oito anos após essa fotografia, em 1891.

**Grupo 8**

* Imagem: “Aspecto natural da questão servil” (charge). Autor: Angelo Agostini. Publicada na *Revista Illustrada*.
* Informações: Movimento abolicionista.

Agostini era abolicionista e produziu várias charges sobre o assunto. Indicamos essa charge, em especial, porque ela representa um escravizado “indefeso”, sendo disputado por escravocratas e abolicionistas.

Na pesquisa de informações sobre o tema, os estudantes devem procurar conhecer a situação e a atuação do movimento abolicionista nas décadas imediatamente anteriores à abolição, em 1888. É interessante, por exemplo, buscar informações sobre a abolição feita no Ceará, em 1884. Os estudantes devem pesquisar, também, os principais nomes do movimento.

**Grupo 9**

* Imagem: A missa campal em São Cristóvão celebrando a abolição da escravatura no Brasil. Fotografia de Antonio Luiz Ferreira.
* Informações: Situação dos afrodescendentes após a abolição.

É interessante observar que, a partir dessa época (fim do século XIX), a história do Brasil passa a ser fotografada – e não mais somente representada pela interpretação e imaginação dos pintores. Para entender o significado desse fato, os estudantes devem procurar visualizar a versão ampliada da fotografia feita por Antonio Luiz Ferreira.

No que se refere à pesquisa do tema, os estudantes devem observar, especialmente, a ausência de iniciativas para a integração dos afrodescendentes libertos na sociedade.

**Arte**: o trabalho de pesquisa das imagens, de elaboração dos textos e de montagem do documento coletivo digital também deve ser realizado com o auxílio do professor de Arte.

Aula 5 e Aula 6

Estas aulas são reservadas para a finalização e apreciação do documento digital coletivo e avaliação da aprendizagem.

Cada um dos grupos deve expor, oralmente, os resultados obtidos sobre seu tema e mostrar a imagem escolhida nas duas pesquisas. É recomendável que os grupos se apresentem seguindo a ordem cronológica.

Incentive os questionamentos, a troca de opiniões e os comentários. Caso os grupos tenham encontrado outras imagens interessantes, além da que escolheram para compor o documento digital coletivo, eles podem apresentá-la ao restante da turma.

Sugerimos que, ao final da montagem do documento digital coletivo, que terá cerca de 20 páginas, no mínimo (variando conforme o tamanho dos textos feitos pelos estudantes), ele seja impresso, assinado por todos os estudantes e professores participantes e doado à biblioteca da escola.

**Arte**: ressaltamos, novamente, que o trabalho de pesquisa das imagens, de elaboração dos textos e de montagem do documento coletivo digital também deve ser realizado com o auxílio do professor de Arte.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do projeto, avalie a participação dos estudantes na realização das pesquisas, na produção dos textos e na montagem do documento coletivo digital.

Ao final do trabalho proponha a cada estudante que, individualmente, responda às questões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Ao longo do projeto, eu: | SIM | NÃO |
| Ouvi com atenção e interesse as explicações dos professores, fazendo as reflexões solicitadas? |  |  |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Realizei a pesquisa conforme as orientações? |  |  |
| Participei das pesquisas solicitadas, colaborando com a obtenção de imagens e informações? |  |  |
| Colaborei com meu grupo na leitura e sistematização das informações para a elaboração dos textos? |  |  |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). *História da vida privada no Brasil – Império*: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CAMPOFIORITO, Quirino. *A proteção do imperador e os pintores do Segundo Reinado*. São Paulo: Pinakotheke, 1983.

DORATIOTO, Francisco. *Maldita guerra*: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do Imperador*: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.